



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 073

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

QUANTO A, JUNTO A, DEVIDO A, DADO

A pedido, vamos tratar do uso da crase com as locuções prepositivas **quanto a, junto a, relativamente a**, etc.

A locução prepositiva é composta de dois ou mais vocábulos, sendo o último deles uma preposição simples (ex.: *ao lado de, de acordo com, frente a*). Sua função é a mesma da preposição. Só nos interessam agora as locuções que acabam na preposição *a*, pois estas exigem o *a craseado* quando se ligam a um substantivo feminino determinado.

Como são relativamente poucas as locuções que se enquadram nesta categoria, pode-se memorizá-las para evitar os condenáveis erros de crase:

1. **Graças à** competência do médico, o menino se curou completamente.
2. **Em atenção à** reclamação formulada por sua empresa, revisaremos o produto.
3. Foram abertas inscrições **com vistas à** renovação da diretoria.
4. Nada apuramos **quanto à** participação da nossa equipe no campeonato estadual.
5. **Em relação à** solicitação de emprego que V. Sa. nos fez, nada podemos adiantar.
6. Qual seu interesse **relativamente às** tabelas afixadas no mural?
7. O governo se calou **no tocante às** perguntas sobre o empréstimo compulsório.
8. Qualquer matéria **com referência à** música minimalista é de nosso interesse.
9. **Face às** necessidades detectadas, novas prioridades serão estabelecidas. [V. também Não Tropece na Língua 024]
10. Qual foi sua atitude **com respeito à** difamação?
11. O carro pifou **próximo à** rua onde morávamos.
12. **Frente às** reivindicações dos funcionários, a diretoria fará alterações no quadro.
13. Parou **em frente às** galerias.
14. Vamos nos encontrar **defronte à** barbearia do Luís.
15. Viajou **em direção à** fronteira.
16. O governador logrou êxito **junto às** autoridades federais para que fossem liberadas outras linhas de crédito.



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 073

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

O uso de *junto a* em frases desse tipo (e outras como: solicitar providências *junto a*, conseguir/obter/acertar/fazer pedidos *junto a* alguém) é condenado por puristas. Contudo, não há como negar a sua frequência em artigos de jornais, revistas e correspondência em geral. Estritamente falando, **junto a** significa apenas “perto, próximo, ao lado”, por exemplo: *Encostou o carro junto à calçada.*

17. Os produtores de uva enfrentaram uma queda de produção de 70% **devido à** ocorrência de geadas em outubro.

Devo advertir que o uso de *devido a* não tem o “respaldo dos autores cuidadosos”, no dizer do professor A. da Gama Kury, porque a locução surgiu da “masculinização” do particípio do verbo *dever*, que concordava normalmente com o substantivo referente: “ausência *devida a* problemas pessoais; problemas *devidos a* excesso de chuvas”.

Já a opinião de Celso Luft é a seguinte: “Os puristas não gostam desta locução e acham que *devido* deve ser usado apenas como particípio: o acidente **foi devido** (= *deveu-se*) a um descuido. O uso corrente da locução, claro, desautoriza os puristas”.

Em todo caso, observe-se a concordância quando *devido* é realmente particípio e atente-se sempre para a colocação do acento indicativo de crase diante de substantivo feminino, dada a presença da preposição *a* nos dois casos: Acidentes **devidos a** motoristas imprudentes / **ao** desatino / **à** imprudência do motorista... Foi cancelado o show **devido a** problemas / **devido ao** tempo / **devido à** chuva.

DADO O, DADA A

Dada a dificuldade em alugar uma casa, ficaremos no apartamento.

Que não se faça confusão com a locução “devido a”, apesar da semelhança de significado e uso. **Dado** sim é um particípio; não rege preposição, portanto não forma uma locução, mas concorda com o substantivo seguinte: **Dado o** mau tempo / **dados os** raios e trovões / **dada a** chuva / **dadas as** condições de tempo, não fomos à praia.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”